

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Rural S.A., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011, juntamente com o parecer dos Auditores Independentes.

#### 1) Providências Estratégicas:

A Administração tomou decisões que terão reflexos importantes em suas demonstrações financeiras presente e futuras, destacando-se:

a) Antevendo uma mudança significativa no segmento de crédito consignado, a Administração reviu as metas de crescimento desta carteira, reduzindo sensivelmente o volume de novas operações.

As medidas macroprudenciais adotadas pelo governo, que exigiram maior alocação de capital dos bancos e a entrada em vigor da Resolução/CMN nº 3.533, a partir de 1º de janeiro de 2012, alterando regras de contabilização das cessões de crédito, determinaram mudanças importantes nas condições de concorrência do segmento.

O saldo de nossa carteira é de, aproximadamente, R\$ 1,3 bilhão, incluindo os créditos próprios e os cedidos a Instituições Financeiras, com coobrigação, e a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, sem co-obrigação. Em 30 de junho de 2011 o saldo de receita antecipada das cessões líquida dos efeitos tributários contabilizado no Patrimônio Líquido totalizou R\$ 91 milhões. A provisão para co-obrigação foi integralmente provisionada em montante de R\$ 34 milhões.

b) O aproveitamento dos benefícios da anistia fiscal trouxe melhorias expressivas para a qualidade do balanço do Banco. Dando continuidade a essa providência, neste semestre estamos consolidando a adesão ao processo estabelecido pela Lei nº 11.941, cujos impactos estão refletidos no patrimônio da Instituição contra ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 29,5 milhões líquido dos efeitos tributários.

#### 2) Contexto Operacional

a) Nesse cenário, os números do balanço consolidado do Banco Rural apresentaram, nesse semestre, evoluções compatíveis com a cautela na condução dos negócios, em linha com a antecipação de movimentos de oportunidade e adaptação ao novo ambiente regulatório e de mercado.

Em 30 de junho de 2011 o Patrimônio Líquido fechou em R\$ 402 milhões e o resultado apurado no semestre foi de R\$ 2,8 milhões, influenciado pela *performance* dos resultados do crédito consignado, como demonstrado a seguir:

Resultado - Por Negócio	2011	2010	2009
Middle Market + Câmbio	14.707	21.074	1.313
Crédito Consignado	(11.881)	973	12.435
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.827</b>	<b>22.047</b>	<b>13.748</b>

b) A carteira de crédito em 30 de junho de 2011 totalizou R\$ 4,2 bilhões, enquanto a captação totalizou R\$ 4,4 bilhões (incluindo os créditos cedidos).

#### 3) Estratégia Operacional

O principal mercado do Banco Rural é a concessão de crédito às pequenas e médias empresas, segmento no qual atua há mais de 47 anos com qualidade, agilidade e segurança. A carteira de crédito cresceu 129% em relação ao mesmo período anterior, crescimento esse fruto da capacitação dos profissionais que compõem o corpo gerencial, onde sinônimo de bons negócios é conhecer profundamente seus clientes.

As fontes de captação, no período apresentaram crescimento de 60% em relação ao mesmo período anterior, com destaque ao novo modelo de estrutura de captação, que, validado e aprovado, está sendo implantado em todas as regionais da Instituição. As captações em DPGE estão contempladas no fluxo de caixa em conformidade com as regras editadas pela Resolução/CMN nº 3.931.

Para reforçar a captação de longo prazo aguarda-se da área internacional uma gradativa retomada de linhas externas. Mais. Diversificou-se o portfólio com o aumento dos volumes captados em LCAs (Letras do Agronegócio), LFs (Letras Financeiras), operações estruturadas e acordos operacionais.

A Instituição captou nesse semestre Letras Financeiras – Subordinadas, elegíveis para o nível II do Patrimônio de Referência (PR), com impacto positivo na estrutura de capital, no valor de R\$ 68 milhões com vencimento em 7 (sete) anos. Esta captação está alinhada com foco da autoridade monetária em adequar o capital de referência das Instituições Financeiras, através de mecanismos de gestão de riscos que incluem melhor planejamento da estrutura de capital. Neste sentido cumpre assinalar que os acionistas do Banco Rural estão atentos e preparados para atender às necessidades do Banco.

#### 4) Governança Corporativa

Permanecemos reforçando nosso processo de governança corporativa que incorpora a estratégia da Instituição para o próximo período com investimento em: (i) qualificação de nossos profissionais através de procedimentos claros e políticas efetivas de orientação do negócio; (ii) contratações

– *back-office* e *front-office*; (iii) finalização da construção do Data-Center principal, onde foram investidos recursos na ordem de R\$ 15 milhões. O Banco Rural passa a contar com um Data Center principal e outro de continuidade, aderentes às exigências dos órgãos reguladores e às melhores práticas de governança de TI. Investimentos em tecnologia e segurança da informação em ritmo acelerado, elevando a Instituição à patamares de eficiência e governança; (iv) aquisição de novas ferramentas de apoio administrativo e gestão; (v) contratação de consultorias especializadas no processo de governança corporativa, (vi) continuidade do processo de desmobilização, (vii) reestruturação da área de Recursos Humanos e retomada de projetos de avaliação interna – *performance*, treinamento, como, também, a revisão do plano de cargos e salários, e, (viii) consultorias especializadas na área de *marketing*, etc.

#### 5) Exposição Cambial e Derivativos

O Banco tem como política não assumir riscos em moedas estrangeiras e índices de preços. Suas posições em operações de derivativos são destinadas exclusivamente ao balanceamento de suas carteiras próprias.

#### 6) Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos é realizado por meio de políticas internas e conta com equipe multidisciplinar, independente das áreas de negócio, para monitorar a incidência dos diversos riscos inerentes às operações e processos. O Departamento de Riscos é responsável por identificar, analisar, mensurar, mitigar, monitorar e reportar adequadamente os riscos à Alta Administração.

##### a) Risco de Crédito

Refere-se a perdas devido a exposição à inadimplência de um tomador ou contraparte. A Gestão de Risco de Crédito é realizada para garantir a maximização da relação risco x retorno dos ativos do Banco. A política de Risco de Crédito está em conformidade com as práticas de mercado, as recomendações do Comitê de Basileia e a legislação do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

O monitoramento abrange a análise da concentração, desempenho, evolução e Valor em Risco (VaR) da carteira de crédito, nível de exposição, de inadimplência, o capital econômico alocado, e o teste de stress, considerando mudanças em variáveis macroeconômicas e de consumo. Os limites e concentração da carteira de crédito são aprovados pelos Comitês de Crédito da Instituição em suas respectivas alçadas.

##### b) Risco de Mercado

Refere-se ao risco da flutuação adversa do valor de mercado de

um portfólio. O gerenciamento do Risco de Mercado é realizado diariamente, através do cálculo e análise dos parâmetros aprovados na política de Risco de Mercado, que está em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil e do Comitê de Basileia.

No Banco Rural, utilizamos, dentre outras análises, a mensuração do Valor em Risco (VaR) – com nível de confiança de 99% e horizonte temporal de 10 dias – a concentração e a sensibilidade das operações a cada fator de risco e o teste de stress da carteira. Os limites para cada uma dessas métricas são aprovados pelo Comitê de Gestão de Recursos e Formação de Preços.

##### c) Risco de Liquidez

Refere-se ao risco do Banco não conseguir cumprir seus compromissos em dia. A gestão do Risco de Liquidez objetiva a análise dos desembolsos e recebimentos futuros, de modo que possa haver um melhor planejamento do fluxo de caixa do Banco. Tais análises envolvem controles de caixa, concentração de passivos, estudo de prazos de recebimentos, de carência e de desembolsos. Os limites para o gerenciamento do Risco de Liquidez também são aprovados pelo Comitê de Gestão de Recursos e Formação de Preços.

##### d) Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

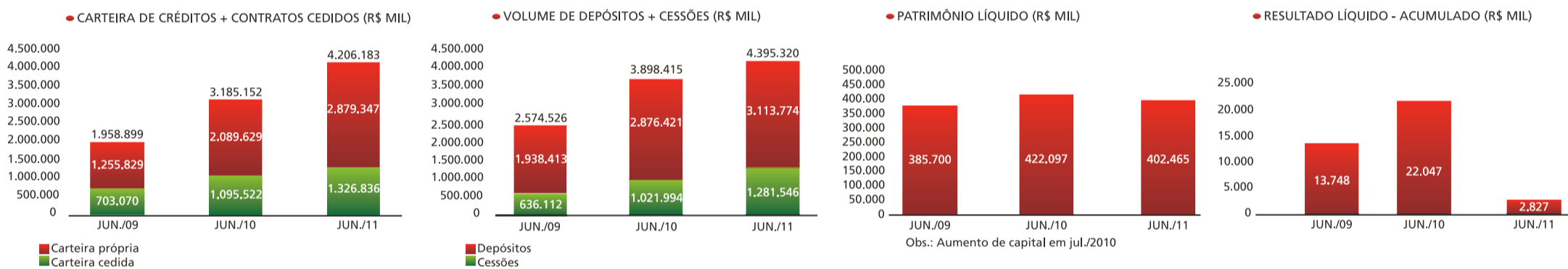
A Área do Gerenciamento do Risco Operacional no Sistema Financeiro Rural adota e pratica procedimentos e metodologias específicas que fortalecem a Instituição ao tratar qualitativa e quantitativamente o Risco Operacional, identificando, avaliando, controlando e calculando seu impacto de uma forma integrada.

O detalhamento das políticas, procedimentos, instrumentos e relatórios de acesso público de gestão de risco podem ser encontrados no site do Banco Rural ([www.bancorural.com.br](http://www.bancorural.com.br)), no caminho: Governança Corporativa > Gestão de Riscos.

#### AGRADECIMENTOS

Com tais fundamentos, a Administração crê, firmemente, na segura presença do Banco Rural em seu segmento de mercado, agradecendo aos acionistas, pelo compromisso expresso de forma concreta e consistente a cada período, e aos funcionários e colaboradores pelo reconhecimento, empenho e dedicação sempre renovados. E, de maneira muito especial, dirigimo-nos a todos os nossos clientes que nos honraram com a sua confiança e parceria.

#### A Administração



### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVO	Controlador		Consolidado		PASSIVO	Controlador		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.867.886</b>	<b>2.849.533</b>	<b>3.410.173</b>	<b>3.257.261</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.422.930</b>	<b>1.631.349</b>	<b>1.630.523</b>	<b>1.777.750</b>
Disponibilidades	6.757	19.638	23.143	26.275	Depósitos	901.113	992.620	1.048.039	1.181.221
Aplicações interfinanceiras de liquidez	147.785	471.878	212.810	544.390	Captações no mercado aberto	71.342	44.392	71.342	44.392
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	302.480	236.384	487.454	429.248	Recursos de aceites de emissão de títulos	34.258	-	34.258	-
Relações interfinanceiras e interdependências	71.866	59.576	73.204	63.499	Relações interfinanceiras e interdependências	54.195	31.748	54.200	31.751
Operações de crédito	2.036.733	1.611.196	2.208.718	1.702.910	Obrigações por empréstimos e repasses	185.217	238.155	80.545	106.502
Operações de arrendamento mercantil	837	1.176	837	1.176	Instrumentos financeiros derivativos	-	396	-	987
Outros créditos	271.928	411.482	373.089	449.135	Outras obrigações	176.805	324.038	342.139	412.897
Outros valores e bens	29.500	38.203	30.918	40.628	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.364.313</b>	<b>1.852.276</b>	<b>2.471.980</b>	<b>1.855.669</b>
<b>NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.321.822</b>	<b>1.056.189</b>	<b>1.094.795</b>	<b>798.255</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.362.988</b>	<b>1.851.135</b>	<b>2.454.246</b>	<b>1.853.303</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.435	31.874	3.435	31.874	Depósitos	2.020.313	1.686.997	2.065.740	1.695.200
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.412	3.213	32.173	22.327	Obrigações por empréstimos e repasses	33.059	67.110	23.518	6.587
Operações de crédito	455.801	279.852	455.800	279.852	Outras obrigações	309.616	97.028	364.988	151.516
Operações de arrendamento mercantil	378	295	378	295	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>1.325</b>	<b>1.141</b>	<b>2.228</b>	<b>1.141</b>
Outros créditos	486.282	359.254	541.341	409.361	<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.506</b>	<b>1.225</b>
Outros valores e bens	6.205	-	6.205	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>402.465</b>	<b>422.097</b>	<b>402.465</b>	<b>422.097</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>363.309</b>	<b>381.701</b>	<b>55.463</b>	<b>54.546</b>	Capital social	375.744	318.000	375.744	318.000
Investimentos	330.637	346.492	5.080	5.317	Reservas de capital	-	7.744	-	7.744
Imobilizado de uso	16.386	11.758	34.048	25.693	Reservas de reavaliação	1	3	1	3
Diferido	16.286	23.451	16.335	23.536	Reservas de lucros	38.513	72.813	38.513	72.813
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.189.708</b>	<b>3.905.722</b>	<b>4.504.968</b>	<b>4.055.516</b>	Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	(11.793)	(11.751)	(11.793)	(11.751)
					Lucros acumulados	-	35.288	-	35.288
					<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.189.708</b>	<b>3.905.722</b>	<b>4.504.968</b>	<b>4.055.516</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto o lucro líquido por ação)

	Controlador		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	376.277	357.002	393.215	366.039
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(237.005)	(177.770)	(244.465)	(173.582)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>139.272</b>	<b>179.232</b>	<b>148.750</b>	<b>192.457</b>
OUTRAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(156.527)	(140.867)	(164.050)	(153.339)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(17.255)</b>	<b>38.365</b>	<b>(15.300)</b>	<b>39.118</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>16.476</b>	<b>518</b>	<b>15.505</b>	<b>351</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(779)</b>	<b>38.883</b>	<b>205</b>	<b>39.469</b>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.606	(16.836)	(2.971)	(17.332)
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(349)</b>	<b>(90)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.827</b>	<b>22.047</b>	<b>2.827</b>	<b>22.047</b>
<b>Nº DE AÇÕES:</b>	<b>99.519.688</b>	<b>88.335.757</b>		
<b>Lucro líquido do semestre por lote de mil ações R\$</b>	<b>28,41</b>	<b>249,58</b>	<b>28,41</b>	<b>249,58</b>

As demonstrações financeiras completas estão sendo publicadas no jornal Estado de Minas: edição do dia 23 de agosto de 2011, acompanhadas do Parecer da Ernest & Young Terco Auditores Independentes.

#### DIRETORIA

João Heraldo dos Santos Lima  
Presidente

Vinicius Samarane  
Vice-Presidente

Wanmir Almeida Costa  
Diretor

Roberto Maia de Mendonça  
Diretor

Vanderlei São Felício  
Diretor

Marcelo Maia Arantes Farinha  
Diretor

Paulo Maurício de Santa Ritta  
Diretor